

Nossa História

2010

Programa de Identificação de Vítimas (PIV), rotina destinada a identificar vítimas de homicídio classificadas como indigentes, é criado, no Centro Integrado de Apuração Criminal (CIAC), por integrantes do Ministério Público do Rio de Janeiro.

O PIV é convertido em Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID) pelo MPRJ, sendo premiado pelo Instituto Innovare e pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

2012

2013

O Ministério Público do Estado de São Paulo cria o PLID-SP, passando a compartilhar o uso do mesmo sistema de cruzamento de dados com o PLID-RJ.

Ministério Público brasileiro cria o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid), que passaria a articular nacionalmente ações de combate ao desaparecimento de pessoas.

2017

2019

Conectando diversos órgãos de todos os estados, Sinalid se torna o maior sistema público nacional, destinado exclusivamente à localização de pessoas desaparecidas.

Em meio à pandemia do Coronavírus, Sinalid é utilizado em órgãos policiais, unidades hospitalares, instituições de acolhimento e serviços de verificação de óbito nas 27 unidades federativas.

2020

2021

O Sinalid ainda tem muitas missões para cumprir. Estar ativo em todos os estados é só o primeiro passo dessa fase de expansão pelo território nacional. Todo brasileiro precisa conhecer o Sinalid.